rumo aos 100 anos

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 862 | 22 de julho de 2015

Programa de Proteção ao Emprego

Entenda as regras que definem acordos entre empresas, empregados e sindicatos Página 3

Foto: David Alves/Palácio Piratini

O objetivo do PPE é manter o trabalhador no posto de trabalho durante a crise, com jornada de trabalho menor em até 30% e salário reduzido em até 15%

Programa de Proteção ao Emprego (PPE) ameniza, temporariamente , a crise no setor Página 2

O que rola nas fábricas

|Tupy| Inscrições para Cipa já estão abertas Página 2

|Ferkoda| Negociação da PLR entra na fase decisiva Página 4

|Maxion| Manutenção exige jornada além do permitido Página 4

Editorial

Programa de Proteção ao Emprego (PPE) ameniza, temporariamente, a crise no setor

A crise financeira mundial, que ronda o Brasil desde 2008, finalmente se instalou no País. Para tentar remediar a situação, o governo federal tenta a adoção de vários ajustes na condução da política econômica.

Com o anúncio do Programa de Proteção ao Emprego (PPE), o governo federal atende às pressões das centrais sindicais, a Força Sindical e a CUT entre elas, para não deixar a corda estourar, como de hábito, apenas para os trabalhadores.

O teor do PPE você encontra detalhado nesta edição. Destacamos que se trata de uma solução de emergência, vinculada à crise, que protege parcialmente nossos salários e empregos.

Vale destacar que o PPE só terá validade após negociação das empresas com os sindicatos, com aprovação em assembleia pelos trabalhadores. Tudo dependerá da nossa mobilização para reverter a situação a nosso favor.

Em resumo, o PPE permite a redução da jornada em até 30% e os salários em até 15%. Como?

Os salários encolherão até 30%, mas serão compensados em até 15% com o dinheiro do Fundo de Amparo ao Trabalhador, FAT. O que significará, para o trabalhador, uma perda de até 15% no total que atualmente levamos para casa, caso aprovemos o PPE em assembleia.

Com a exigência de que o PPE garanta o emprego por seis meses mais dois meses (se a crise continuar além de fevereiro do ano que vem).

De acordo com o PPE, todos os setores (indústria, comércio e serviços) que provarem dificuldades econômicas podem se habilitar para o programa.

Não se trata de uma situação ideal para a classe trabalhadora. Nunca é bom reduzir salários (que já nos mantêm no limite da sobrevivência). Mas é decisivo que adotemos alguma medida para preservar o emprego. Porque, desempregados, ficaríamos cem por cento sem renda.

O PPE também cria a oportunidade de nos mantermos mobilizados, enquanto empregados e com estabilidade nos próximos oito meses, renováveis por igual período, para pressionar o Congresso Nacional e o governo federal a envolverem todos os setores econômicos (banqueiros, industriais e os detentores das grandes fortunas etc) para também contribuírem para ajudar o Brasil a superar a crise.

O PPE, é bom que deixemos claro, apenas ameniza nossa situação. Por isso, não aceitaremos, enquanto classe trabalhadora, pagar sozinhos os custos da crise que chega ao Brasil.

Por quê?

a) Porque os trabalhadores e a população de baixa renda somos apenas as vítimas dessa crise financeira internacional, que corrói as condições de vida de milhões de trabalhadores e trabalhadoras no mundo inteiro;

b) Porque cada vez mais fica claro que quem influenciou as decisões econômicas (que resultaram na atual crise) foram os bancos e financeiras, através da manipulação do capital financeiro internacional;

c) Porque quem gera e distribui riqueza no Brasil e no mundo são os setores produtivos, de comércio e de serviço. Que dependem da atuação da classe trabalhadora e de sua capacidade de consumo, para manter os respetivos mercados internos.

Os próximos meses são decisivos para os trabalhadores. Desde que nos mantenhamos unidos e mobilizados em torno de nosso sindicato para negociar o PPE, empresa por empresa.

Empresas que provem que estão em dificuldade econômica. E que garantam os nossos empregos pelos próximos seis meses, acrescidos de mais dois meses, e renováveis por igual período.

José Braz Fofão
Presidente em exercício do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Cícero Martinha
Presidente licenciado do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

O que rola nas fábricas

Tupy

Inscrições para Cipa já estão abertas

Está chegando a hora da renovação da Cipa na Tupy. As inscrições foram abertas nesta segunda, dia 20, e vão até o dia 30 de julho. A eleição será no dia 11 de agosto, a partir das 8h, se encerrando às 6h do dia seguinte. O Sindicato alerta os companheiros sobre a importância de se eleger uma Cipa consciente de suas responsabilidades. O Sindicato vai conversar com todos os candidatos, a fim de manter o trabalho integrado pela segurança no ambiente de trabalho.

Companheiros, no dia 11/8, votem conscientes!

Sindicalize-se

Dia 22/7 Zincagem Marisa
Dia 23/7 Formigari
Dia 24/7 D2S
Dia 27/7 Metalpur
Dia 28/7 Tecnoflan
Dia 29/7 Sete de Setembro
Silfer
Dia 30/7 Tanesfil

Não fique só. Fique sócio.

Demberg

Companheiros da Demberg em assembleia da PLR

Trabalhadores recebem PLR em parcela única

Em assembleia realizada no dia 17 de julho, os companheiros da Demberg aprovaram o acordo da PLR-2015 e vão receber no dia 10 de agosto, informa o diretor Raposão. A Demberg é prestadora de serviços de manutenção na Federal-Mogul.

Programa de Proteção ao Emprego - PPE

Entenda as regras que definem acordos entre empresas, empregados e sindicatos

O Ministério do Trabalho divulgou nesta terça, dia 21, a regulamentação do PPE (Programa de Proteção ao Emprego), criado para manter empregos em empresas em dificuldades financeiras, mediante diminuição temporária da jornada de trabalho em até 30% e redução salarial. Os trabalhadores receberão uma complementação de recursos do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), por isso os salários serão reduzidos em até 15%.

Para aderir ao PPE, a empresa precisa demonstrar que está passando por dificuldades financeiras, o que a levou a demitir mais do que admitir nos últimos 12 meses ou que está no limite de entrar no saldo negativo nas contratações, e que esgotou outros mecanismos para manter os postos de trabalho, como banco de horas e férias, inclusive coletivas. A empresa tem de negociar o acordo coletivo com o Sindicato.

A seguir, tire suas dúvidas sobre o PPE:

Foto: Jaélcio Santana

José Braz Fofão, presidente em exercício do Sindicato em reunião sobre PPE na Força Sindical: valorizar as negociações com mobilização

CENÁRIO COMPARATIVO DO PPE E SEGURO-DESEMPREGO

PPE: redução de 30% da jornada de trabalho durante 6 meses

Salário Médio (R$)	2.500
Salário Reduzido	1.750
Complemento do Governo por trabalhador	375
Salário no PPE (R$)	2.125
Número de trabalhadores	**50.000**
Gasto do governo com PPE (R$)	**112.500.000**
Contribuição Previdenciária durante o PPE	181.307.244
Resultado com PPE	68.807.244
Gasto no Seguro Desemprego (R$)	**291.040.260**
Número de Segurados	**50.000**

Fonte: Governo Federal

SIMULAÇÃO DO EFEITO DO PPE COM SALÁRIO DE R$ 3.000,00

redução de jornada (em %)	parte paga pela empresa	parte paga pelo FAT	redução do salário (em %)
10	R$ 2.700,00	R$ 150,00	5,00
15	R$ 2.550,00	R$ 225,00	7,50
20	R$ 2.400,00	R$ 300,00	10,00
25	R$ 2.250,00	R$ 375,00	12,50
30	R$ 2.100,00	R$ 450,00	15,00

O que é PPE e como funciona?

Criado pela medida provisória 680, de 6 de julho, o PPE é um instrumento para manter empregos em empresas em dificuldades financeiras conjunturais. Em vez de demitir, ela reduz temporariamente a jornada de trabalho em até 30%, com redução do salário.

Com o PPE o trabalhador receberá até 30% menos?

Não. Aí está um dos diferenciais do PPE. Se a jornada for reduzida em 30%, o governo federal, através do FAT, cobrirá 15% do salário e o trabalhador terá seu salário reduzido em 15%. A parte a ser coberta pelo FAT será repassada à empresa, que pagará ao trabalhador.

Como fica se a redução da jornada for inferior a 30%?

Vale a mesma regra, porque tudo é proporcional. Ou seja, se a empresa reduzir a jornada em 20%, o governo cobre 10% através do FAT e o trabalhador recebe 10% menos durante o PPE.

Como fica o recolhimento do FGTS e INSS no PPE?

O recolhimento será sobre o salário que o trabalhador receberá durante o PPE.

O PPE tem de abranger toda a empresa ou pode ser setorial?

Pode ser setorial.

O FAT cobre metade da diferença salarial até para quem recebe altos salários?

Não. O limite coberto pelo FAT é de R$ 900,84 (65% do teto da parcela do seguro-desemprego) mensais por trabalhador.

A empresa pode aderir ao PPE sem consultar os trabalhadores?

Não. A adesão ao PPE só tem validade se a empresa negociar o acordo coletivo com o Sindicato e se for aprovada pelos trabalhadores em assembleia.

Até quando as empresas podem aderir ao PPE?

Até o fim de 2015.

Qual é a duração do acordo do PPE?

Até seis meses prorrogáveis por mais seis meses.

A empresa pode demitir durante o PPE?

Não. A empresa fica proibida de fazer demissões arbitrárias e sem justa causa. Além disso, a garantia de emprego se estende por um período de um terço da duração do PPE. Exemplo: se o PPE for de seis meses, a garantia de emprego será por mais dois meses, totalizando oito meses.

A empresa pode convocar os trabalhadores para hora extra durante o PPE?

Não.

As empresas que não cumprirem as regras serão punidas?

Sim. Serão obrigadas a restituir os gastos do FAT e pagarão uma multa administrativa de 100% do valor.

Como podemos garantir que as empresas vão cumprir suas obrigações?

Aí entra a nossa organização em torno do Sindicato. Na assembleia de aprovação do acordo coletivo, é importante a escolha de uma comissão que acompanhará o andamento do PPE ao lado do Sindicato.

O que rola nas fábricas

|Maxion|Manutenção exige jornada além do permitido

Não dá para entender o que está acontecendo na Maxion. Ao mesmo tempo em que ela cogita reduzir a jornada de trabalho, há companheiros forçados ao trabalho além do razoável e do que é permitido por lei. De segunda para esta terça, dia 21, os trabalhadores da manutenção do terceiro turno só deixaram a fábrica após mais de 13 horas de trabalho, depois que o Sindicato interveio. O diretor Manoel do Cavaco lembra que o Sindicato vem alertando a empresa que ninguém consegue trabalhar direito por tantas horas. Sem contar os riscos de acidentes evitáveis. A manutenção parece estar sem comando.

|Ferkoda|Negociação da PLR entra na fase decisiva

Em duas reuniões de negociação da PLR-2015 na Ferkoda não houve avanços. Por isso, o Sindicato e a comissão apresentaram uma proposta que a empresa ficou de avaliar. O diretor Tiririca informa que, ainda nesta semana, a Ferkoda dará uma posição sobre essa proposta. Depois, o Sindicato fará uma assembleia com os trabalhadores.

Companheiros, continuem mobilizados!

|Zincagem Marisa|Confira a Cipa eleita

Foram eleitos os novos cipeiros na Zincagem Marisa, gestão 2015/2016. Em eleição realizada no dia 17 de julho, os trabalhadores elegeram os seguintes companheiros: Alessandra (15 votos) é a titular e Tiago (cinco votos), o suplente, informa o diretor Dudu.

|Polimetri|Negociação da PLR no dia 11/8

A próxima reunião de negociação da PLR-2015 na Polimetri será no dia 11 de agosto, informa o diretor Pedro. Até agora teve três reuniões mas sem avanços

|Novelis|Trabalhadores questionam forma do exame médico

A forma como o exame periódico foi realizado na Novelis desagradou os companheiros. Os exames foram feitos nos dias 14 e 16 de julho no ambulatório da empresa. Como o espaço é pequeno e o período foi curto, de apenas dois dias, vários trabalhadores foram atendidos simultaneamente no mesmo recinto, sendo submetidos a diferentes exames. Até a coleta de sangue foi feita em meio a muita gente, causando constrangimento e desconfiança em trabalhadores quanto à qualidade do serviço, afirma o diretor Lincoln. Antes, o exame periódico era feito em clínica especializada.

|Waltermic|PLR será paga em parcela única

Foi fechado o acordo da PLR-2015 na Waltermic. Conforme proposta aprovada em assembleia realizada nesta terça, dia 21, os trabalhadores vão receber a PLR no dia 30 de novembro, informa a diretora Andréia.

Confira vagas disponíveis na Secretaria do Trabalho de Santo André

Os interessados devem se dirigir à Secretaria do Trabalho de Santo André de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 16h30. Para se cadastrar, é necessária a apresentação dos seguintes documentos: RG, CPF, PIS e Carteira de Trabalho.

O atendimento é feito em dois endereços:
- Av. Artur de Queirós 720, Casa Branca
- Rua Sigma, 300, Vila Mazzei

O trabalhador poderá também se cadastrar no portal: **www.maisemprego.mte.gov.br/trabalhador**

código da vaga	ocupação	experiência	escolaridade mínima	qt. de vagas
3325642	Açougueiro	6 meses	Fundamental completo	3
3372759	Ajudante de cozinha	6 meses	Fundamental completo	2
3373845	Ajudante de cozinha	6 meses	Ensino médio completo	3
3358940	Atendente de balcão	6 meses	Ensino médio completo	2
3369916	Atendente de farmácia - balconista	3 meses	Ensino médio completo	1
3366659	Atendente de lanchonete	3 meses	Fundamental completo	1
3373479	Atendente do setor de frios e laticínios	Nenhum	Ensino médio completo	8
3370736	Auxiliar de almoxarifado	6 meses	Fundamental completo	1
3347605	Auxiliar de técnico de eletrônica	6 meses	Ensino médio completo	1
3372141	Cartazeiro	6 meses	Ensino médio completo	1
3373989	Conferente de mercadoria	6 meses	Ensino médio completo	1
3307323	Copeiro	3 meses	Fundamental completo	1
3311230	Costureiro, a máquina na confecção em série	6 meses	Fundamental incompleto	1
3371960	Cozinheiro geral	6 meses	Fundamental completo	1
3372745	Cozinheiro geral	3 meses	Ensino médio completo	2
3372789	Cozinheiro geral	6 meses	Ensino médio completo	1
3373896	Cozinheiro geral	6 meses	Ensino médio completo	1
3299967	Eletricista	6 meses	Ensino médio completo	2
3311721	Empregado doméstico nos serviços gerais	6 meses	Fundamental completo	1
3316168	Encarregado de gráfica	6 meses	Ensino médio completo	1
3371067	Encarregado de obras	6 meses	Fundamental completo	1

código da vaga	ocupação	experiência	escolaridade mínima	qt. de vagas
3322887	Encarregado de seção de controle de produção	6 meses	Ensino médio completo	1
3372382	Fiscal de loja	6 meses	Ensino médio completo	8
3347644	Instalador de centrais telefônicas	6 meses	Ensino médio completo	1
3346012	Mecânico de automóvel	6 meses	Fundamental completo	1
3349090	Mecânico de manutenção de máquinas, em geral	6 meses	Ensino médio completo	1
3371084	Mestre de obras	6 meses	Fundamental completo	1
3372442	Operador de caixa	6 meses	Ensino médio completo	20
3374157	Operador de telemarketing ativo	Nenhum	Ensino médio completo	10
3330815	Salgadeiro	6 meses	Fundamental incompleto	1
3347331	Vendedor interno	6 meses	Ensino médio completo	3

código da vaga	ocupação	experiência	escolaridade mínima	qt. de vagas
3337488	Ajudante de carga e descarga de mercadoria	Nenhum	Fundamental incompleto	1
3347191	Atendente de balcão	Nenhum	Fundamental completo	1
3338524	Atendente de balcão	3 meses	Ensino médio completo	1
3366484	Auxiliar administrativo	6 meses	Ensino médio completo	1
3358595	Porteiro	Nenhum	Fundamental completo	10
3370358	Recepcionista atendente	Nenhum	Ensino médio completo	1
3338486	Repositor de mercadorias	3 meses	Ensino médio completo	1

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente em exercício: José Braz Fofão **Presidente licenciado:** Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima